

Relatório de Consultoria Individual

“Auxiliar o Ministério do Meio Ambiente na elaboração de Relatório Nacional sobre a conservação e uso racional/sustentável dos recifes de coral no Brasil.”

“PNUD - BRA/11/001”

Termo de Referência n° 141985

PRODUTO III

Consultora: Ana Lídia Bertoldi Gaspar

Responsáveis técnicos: Paula Moraes Pereira, Luciane Lourenço e
Maurício dos Santos Pompeu – Ministério do Meio Ambiente

Dezembro, 2017

O **Produto III** do termo de referência nº 141985 intitulado “Auxiliar o Ministério do Meio Ambiente na elaboração de Relatório Nacional sobre a conservação e uso racional/sustentável dos recifes de coral no Brasil” refere-se a:

“Proposição de mecanismos para otimizar estratégias para conservação dos recifes de coral, visando fundamentar a Estratégia Nacional para o Ano Internacional dos Recifes de Coral e Estratégia Nacional de Implementação da Convenção de Ramsar”

Sumário

1. Ano Internacional dos Recifes de Coral (<i>International Year of the Reef</i> (IYOR))	1
1.1. <i>Histórico</i>	1
1.2. <i>III Ano Internacional dos Recifes de Coral</i>	4
2. Estratégia da Convenção de Ramsar	5
3. Plano de trabalho com propostas de divulgação do III Ano Internacional dos Recifes de Coral 2018	12
4. Plano de trabalho com propostas de divulgação da Estratégia Nacional de Implementação da Convenção de Ramsar	21
5. Materiais elaborados com potencial para utilização em redes de ensino	25

1. Ano Internacional dos Recifes de Coral (*International Year of the Reef (IYOR)*)

1.1. *Histórico*

Em 1997, foi declarado o **primeiro Ano Internacional dos Recifes de Coral** (IYOR) em resposta ao aumento das ameaças aos recifes de coral e ecossistemas associados, como manguezais e gramas marinhas ao redor do mundo. O primeiro IYOR foi um esforço global para aumentar a conscientização e a compreensão sobre os valores e ameaças aos recifes de coral e para apoiar os esforços referentes à conservação, pesquisa e gestão. Mais de 225 organizações em 50 países e territórios participaram, e mais de 700 artigos em artigos e revistas foram publicados, além da realização de centenas de pesquisas científicas.

No Brasil, o ano de 1997 foi marcado pela realização do “I Workshop sobre os recifes de coral brasileiros: pesquisa, manejo integrado e conservação.” Em Tamandaré, entre os dias 09 e 15 de março. O evento teve a participação de representantes de diferentes áreas de interesse, como pesquisadores brasileiros e estrangeiros, instituições governamentais federais, estaduais e municipais ligadas à pesquisa, manejo e conservação, organizações não governamentais, associações de pescadores e organizações internacionais. Neste workshop, aspectos relevantes de temas relacionados à pesquisa, manejo integrado e conservação de ambientes recifais no Brasil foram amplamente discutidos.

Este evento pode ser considerado um marco na história da conservação, pesquisa e manejo desses ecossistemas, uma vez que após ampla análise e discussão de diversos temas foram elaboradas diversas recomendações, incluindo tópicos sobre legislação, políticas públicas e conscientização. Entre as recomendações, considerando a temática do IYOR, destaca-se: *“Participação efetiva em compromissos e programas de âmbito internacional referentes ao uso sustentável dos ecossistemas recifais, como a Convenção da Diversidade Biológica, e Programa de Ação para a Proteção do Ambiente Marinhos de Atividades Realizadas em Terra, a Iniciativa Internacional para os*

*Recifes de Coral e o Ano Internacional dos Recifes de Coral – 1997*¹. Além disso, uma das mais importantes ações iniciadas neste Workshop foi a discussão para a criação da APA Costa dos Corais, o que acabou ocorrendo efetivamente em outubro deste mesmo ano.

Dez anos após o I IYOR, a necessidade de aumentar a conscientização e a compreensão sobre os recifes de coral ainda era urgente para conservar e manejar esses valiosos ecossistemas. Assim, a Iniciativa Internacional de Recifes de Coral (ICRI) designou 2008 como o **segundo Ano Internacional dos Recifes de Coral (IYOR 2008)**. Eventos e iniciativas, organizados por governos e organizações não governamentais em todo o mundo, foram realizados para promover ações de conservação e fortalecer colaborações de longo prazo para a conservação de recifes de coral ao longo de todo o ano de 2008.

Os objetivos do IYOR 2008 foram:

- ✓ Fortalecer a conscientização sobre o valor ecológico, econômico, social e cultural dos recifes de coral e ecossistemas associados;
- ✓ Melhorar a compreensão das graves ameaças aos recifes e gerar tanto soluções práticas, como inovadoras para reduzi-las;
- ✓ Gerar medidas urgentes para desenvolver e implementar estratégias eficientes de gestão para conservação e uso sustentável desses ecossistemas.

Países e organizações do mundo todo celebraram o IYOR 2008 para conscientizar as pessoas sobre a importância dos recifes de coral e motivá-las a tomar medidas para proteção desses ecossistemas. Uma grande quantidade de material foi produzido em várias línguas durante 2008, incluindo DVDs educacionais, cartazes, livros infantis e muito mais. Mais de 630 eventos foram organizados em mais de 65 países e territórios em todo o mundo.

No Brasil, o lançamento oficial do II IYOR foi realizado em 09 de abril de 2008. As ações de divulgação ao redor do mundo foram reunidas em um

¹ Maida, M., Paula Pontes, A.C. Ferreira, B.P., Castro, C.B., Pires, D.O., Rodrigues, M.C.M. (orgs.). 1997. Relatório do Workshop sobre os Recifes de Coral Brasileiros: Pesquisa, Manejo Integrado e Conservação. Trechos disponíveis em: http://www.icmbio.gov.br/parnaabrolhos/images/stories/downloads/Clovis_2000.pdf

relatório². A ação brasileira que recebeu destaque nesse relatório foi uma exposição itinerante composta por 14 painéis com programas e projetos de conservação dos recifes de coral do Brasil, realizada por uma parceria entre o Ministério do Meio Ambiente, a Fundação SOS Mata Atlântica e a Conservação Internacional - Brasil. Os painéis apresentaram o Programa de Monitoramento dos Recifes de Coral do Brasil (Reef Check Brasil), a Campanha de Condução Consciente em Ambientes Recifais, o Projeto Coral Vivo, além das iniciativas do Programa Costa Atlântica da Fundação SOS Mata Atlântica e da Conservação Internacional na região de Abrolhos, entre outras ações. Um totem com destaque para o IYOR 2008 e iniciativas de pesquisa e conservação dos recifes brasileiros também foi exposto nos principais aeroportos da região Nordeste do país, área de ocorrência dos recifes de coral no Brasil e importante destino turístico (figura 1).



Figura 1: Página do relatório da Iniciativa Internacional para os Recifes de Coral sobre as principais ações internacionais de divulgação que ocorreram durante o II Ano Internacional dos Recifes de Coral, mostrando parte das ações realizada no Brasil. Fonte: Staub & Chhay (2010).

Em 2008 também foram realizados cursos para multiplicadores da Campanha de Condução Consciente em Ambientes Recifais, a qual foi

² Staub, F. and L. Chhay, (Eds.). 2010. International Year of the Reef 2008: The Year in Review. International Coral Reef Initiative. Disponível em: <https://www.icriforum.org/sites/default/files/IYOR-The-Year-in-Review.pdf>, acesso em 30 de novembro de 2017.

desenvolvida pelo Ministério do Meio Ambiente, em Maceió (AL) e Fernando de Noronha (PE), para pessoas que trabalham com turismo - guias de turismo, equipes de hotéis e escolas e operadoras de mergulho. Anteriormente, a divulgação da Campanha já havia sido realizada em 2005 em Porto Seguro (BA) e depois em Tamandaré (PE), Porto de Galinhas (PE), Maracajaú (RN) e João Pessoa (PB), em 2007. Os cursos contaram com apoio do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), do Instituto Recifes Costeiros e do Projeto Coral Vivo. A lista de todas as atividades de divulgação e conscientização realizadas no Brasil para o IYOR 2008 está disponível em: <http://iyor.4sitestudios.com/focalpoints/countries/brazil/default.asp>

1.2. III Ano Internacional dos Recifes de Coral

Durante a 31ª Reunião Geral da Iniciativa Internacional dos Recifes de Coral, realizada em novembro de 2016 em Paris, o ano de 2018 foi declarado como o III Ano Internacional dos Recifes de Coral. O documento de recomendação³ da designação de 2018 como III IYOR inicia reconhecendo que atualmente os recifes de coral são um dos ecossistemas mais ameaçados do planeta, resultado das mudanças climáticas, que desencadeou o evento 2014/2016 de branqueamento em massa de corais (o mais grave registrado globalmente), e das pressões antropogênicas locais. Os membros da Iniciativa Internacional para os Recifes de Coral também reconhecem o sucesso dos anos de 1997 e 2008 no aumento da conscientização sobre a importância dos recifes de coral e ecossistemas associados, e a necessidade contínua de atividades de conservação e recuperação desses valiosos ecossistemas.

Os objetivos do IYOR 2018 são:

- ✓ Fortalecer a conscientização global sobre as ameaças e o valor dos recifes de coral e ecossistemas associados;
- ✓ Promover parcerias entre governos, setor privado, academia e sociedade civil na gestão dos recifes de coral;

³ http://www.icriforum.org/sites/default/files/ICRIGM31_Reco_IYOR2018_0.pdf

- ✓ Identificar e implementar estratégias efetivas de manejo para conservação, aumentar a resiliência e uso sustentável desses ecossistemas e promover melhores práticas.

A Iniciativa Internacional para os Recifes de Coral incentiva os países membros a apoiar e participar no planejamento para o IYOR 2018 e facilitar o desenvolvimento nacional de atividades. O logotipo do IYOR 2018 já está disponível⁴ para ser utilizado em materiais de divulgação, eventos e atividades. Existe uma versão em português que pode ser solicitada à secretaria da ICRI em melhor resolução (figura 2).



Figura 2: Logotipo do IYOR 2018 disponíveis em três versões e em português. Fonte: www.icriforum.org/node/1790

Atendendo ao incentivo da ICRI, o Brasil, via Ministério do Meio Ambiente, está buscando parceiros e esforços para realização de atividades de conscientização e divulgação do IYOR 2018 ao longo do ano todo e em diferentes regiões onde os recifes de coral ocorrem no país. As propostas e parcerias estabelecidas e confirmadas até o momento serão apresentadas ao final deste documento. Outros parceiros demonstraram interesse, mas ainda sem condições de comprometimento com a realização de ações.

2. Estratégia da Convenção de Ramsar

O Brasil também é um país membro da Convenção sobre as Zonas Úmidas de Importância Internacional, conhecida como Convenção de Ramsar. A Convenção é um tratado intergovernamental que fornece estrutura para ações nacionais e cooperação internacional para a conservação e uso racional das zonas úmidas e seus recursos⁵. A designação de Sítios Ramsar é o

⁴ <https://www.icriforum.org/node/1790>

⁵ <https://www.ramsar.org/>

principal instrumento adotado pela Convenção para alcançar seus objetivos como estabelecer marcos para ações nacionais e para a cooperação entre países, promovendo a conservação e o uso racional das áreas, de acordo com o reconhecimento da sua importância ecológica e dos seus valores social, econômico, cultural, científico e recreativo. O título de Sítio Ramsar representa prioridade na implementação de políticas governamentais e reconhecimento público, tanto pela sociedade como pela comunidade internacional⁶. Essa Convenção foi incorporada à estrutura legal do Brasil pelo Decreto nº 1.905, de 16 de maio de 1996.

O 1º Plano Estratégico da Convenção de Ramsar foi preparado em 1997. Desde então, o trabalho da Convenção tem sido organizado em torno de três pilares: i) o uso consciente de todas as zonas úmidas por meio de planos, políticas e legislação nacionais, ações de gestão e educação pública; ii) designação e gestão sustentável de zonas úmidas adequadas para inclusão na lista de zonas úmidas de importância internacional (sítios Ramsar); e iii) cooperação internacional em zonas úmidas transfronteiriças e espécies compartilhadas. O planejamento estratégico da Convenção aos membros, colaboradores e ao próprio Secretariado de Ramsar, sobre a maneira que devem centrar seus esforços para implementar a Convenção durante os seis anos seguintes.

Em 2015 foi elaborado o 4º Plano Estratégico da Convenção de Ramsar (2016 – 2024)⁷. Este documento explica que o conceito chave que orienta o trabalho da Convenção de Ramsar é o uso consciente das zonas úmidas, que é definido como "a manutenção de seu caráter ecológico, alcançado através da implementação de abordagens ecossistêmicas, no contexto do desenvolvimento sustentável". Portanto, o uso consciente tem como base a conservação e o uso sustentável das zonas úmidas e seus recursos, em benefício das pessoas e da natureza.

No Brasil, a elaboração da "Estratégia de Conservação e Uso Sustentável das Áreas Úmidas, com foco nos Sítios Ramsar no Brasil" está em fase de finalização. Assim, pretende-se contribuir para o cumprimento dos

⁶ <http://www.mma.gov.br/biodiversidade/biodiversidade-aquatica/zonas-umidas-convencao-de-ramsar>

⁷ https://www.ramsar.org/sites/default/files/documents/library/4th_strategic_plan_2016_2024_e.pdf

compromissos assumidos pelo Brasil perante a Convenção de Ramsar. Segundo documento interno do MMA⁸: “A elaboração da Estratégia Nacional foi orientada por dois objetivos: 1) Implementar os Sítios Ramsar por meio de princípios comuns, orientados pela Convenção e respeitando as especificidades das escalas sistemáticas e recortes territoriais do local ao nacional e; 2) Fomentar ações transversais de âmbito nacional para a conservação das Áreas Úmidas.”

Até outubro de 2017, o Brasil possui 22 Sítios Ramsar designados (figura 3) e um em fase de implementação (Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha e Área de Proteção Ambiental de Fernando de Noronha, Rocas, São Pedro e São Paulo). A designação de sítios Ramsar no Brasil facilita a obtenção de apoio para pesquisas, o acesso a fundos internacionais para o financiamento de projetos e a criação de um cenário favorável à cooperação internacional. As características ecológicas dessas áreas devem ser mantidas obrigatoriamente para garantir suas funções e serviços ambientais⁹.

Até recentemente a designação de sítios Ramsar no Brasil ocorria somente para áreas em UCs. Porém, a partir de 2017, a nova orientação da Secretaria de Biodiversidade (SBio/MMA) é de avaliar a elegibilidade de sítios Ramsar mesmo fora de UCs, seguindo critérios em escala regional:

- ✓ Território com tamanha relevância que justifique o esforço institucional, político, político financeiro e técnico para garantir sua implementação;
- ✓ Envolvimento de lideranças e atores regionais para o desenvolvimento de projetos na lógica territorial proposta;
- ✓ Existência de uma iniciativa/cooperação.

Neste sentido, duas grandes áreas de alta relevância já foram articuladas em 2017: “Bacia do Rio Negro” e “Estuário do Amazonas/Manguezais do Norte do Brasil”. A designação de grandes sítios

⁸ Consultoria contratada via PNUD BRA /11/001 – Estratégia da Implementação da Convenção de Ramsar e dos Sítios Ramsar no Brasil.

⁹ <http://www.mma.gov.br/biodiversidade/biodiversidade-aquatica/zonas-umidas-convencao-de-ramsar>

Ramsar nessas regiões é uma oportunidade para o reconhecimento das ações de conservação e uso sustentável já existentes a nível internacional¹⁰.

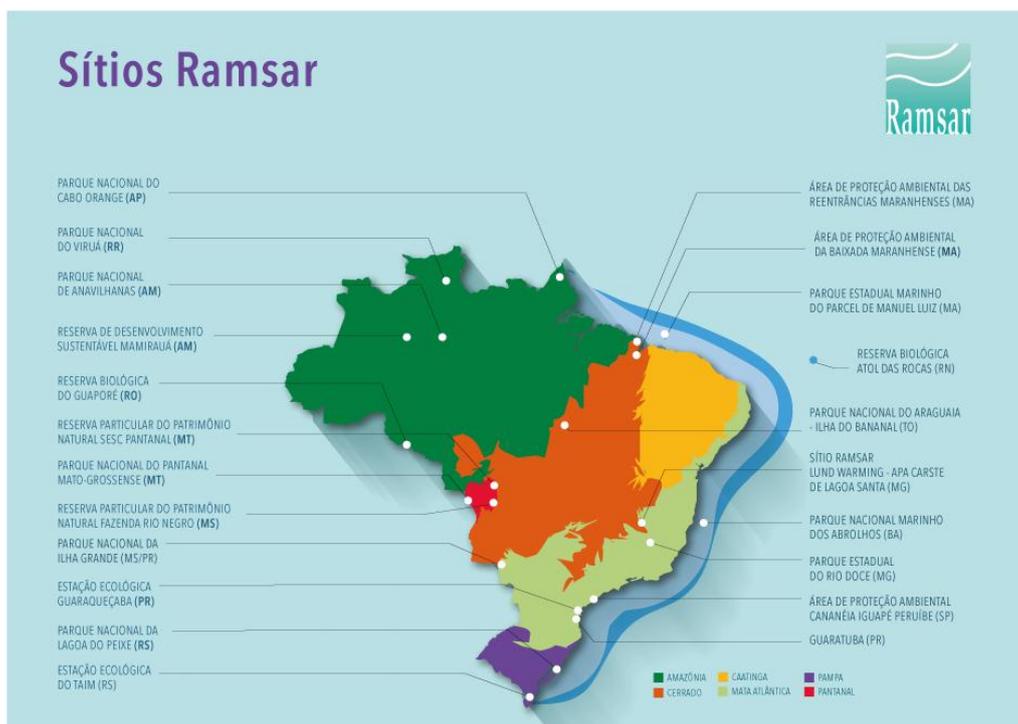


Figura 3: Sítios Ramsar brasileiros designados até outubro de 2017. Fonte: <http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/instrumentos-de-gestao/sitios-ramsar>.

O dia 2 de fevereiro foi instituído pelo Comitê Permanente da Convenção de Ramsar como Dia Mundial das Áreas Úmidas (World Wetlands Day) em 1997. Essa data foi escolhida em homenagem ao dia da adoção da Convenção: 2 de fevereiro de 1971, na cidade iraniana de Ramsar¹¹. A cada ano, o secretariado da Convenção sugere um tema para as ações desenvolvidas pelos países membros. Para 2018 o tema sugerido é: Áreas úmidas para um futuro urbano sustentável (*Wetlands for a sustainable urban future*) (figura 4).

¹⁰ Trechos retirados de uma apresentação sobre os Sítios Ramsar em escala regional realizada pelo MMA.

¹¹ <http://www.mma.gov.br/biodiversidade/biodiversidade-aquatica/zonas-umidas-convencao-de-ramsar/conven%C3%A7%C3%A3o-de-ramsar>

**World
Wetlands Day**
2 February 2018



Wetlands for a sustainable
urban future

Figura 4: Logotipo do Dia Mundial das Zonas Úmidas. Fonte: <http://www.worldwetlandsday.org/documents>

Na homepage <http://www.worldwetlandsday.org/documents> modelos de materiais para divulgação encontram-se disponíveis, podendo ser adaptados para cada país, como pôster, material educativo, guias e apresentação em Power Point. Um guia com passos para elaboração desses materiais em outras línguas também está disponível (figura 5).



Figura 5: Exemplos de materiais de divulgação (guia de elaboração, pôster e palestra) sobre o Dia Mundial das Zonas Úmidas, disponíveis em: <http://www.worldwetlandsday.org/documents>.

Esse material pode servir como base para ações da “Estratégia nº 1.5. Promover a divulgação e visitação pública nos Sítios Ramsar”, a qual faz parte da “Estratégia de Conservação e Uso Sustentável das Áreas Úmidas, com foco nos Sítios Ramsar no Brasil” em fase de finalização como citado anteriormente. A Estratégia 1.5. prevê a produção de materiais de divulgação, bem como ampliar a divulgação das iniciativas de comemoração do Dia Mundial das Áreas Úmidas até 2019 (anexo 1).

Considerando o amplo poder de divulgação das redes sociais, um perfil no Facebook poderia ser criado especificamente sobre o Dia Mundial das Áreas Úmidas. Em uma busca nessa rede social utilizando “Dia Mundial das Áreas Úmidas” mais de 40 postagens em diferentes perfis foram encontradas,

compartilhando notícias de diferentes fontes. Portanto, se as notícias e fotos fossem concentradas em um único perfil uma maior visibilidade poderia ser atingida. A exemplo de anos anteriores em que a Convenção realizou um concurso internacional de fotografia para jovens entre 15 e 24 anos do mundo todo e as 100 melhores fotos foram divulgadas também no site www.worldwetlandsday.org. O Brasil poderia lançar um concurso nacional e assim divulgar amplamente os diversos sítios Ramsar brasileiros. A foto ganhadora poderia ser a foto de capa da página oficial do Facebook sobre o “Dia Mundial das Áreas Úmidas”.

Os perfis encontrados divulgando o tema “Dia Mundial das Áreas Úmidas” foram bem variados e não muito representados por áreas marinhas, por exemplo: Instituto SOS Pantanal, Portal eCycle, Envolverde, Ministério do Meio Ambiente, ICMBio, Água sua linda, Programa Biota, Bocaina Florestal, Pioneira Consultoria Ambiental, Natural Fashion Coop Natural, GeoRest Engenharia, Áreas Verdes das Cidades, Associação Brasileira de Limnologia, Salve a Natureza, National Geographic TV, Nativa Gestão e Meio Ambiente, Ciências Ambientais, Centro Sebrae de Sustentabilidade, De olho na cidade, Instituto Mapinguari, PROPeq UFMT, Biocuriosos, Ambiente 21, Meio Ambiente IPABA, Brasil das Aves.

Perfis com elevado número de seguidores que contribuiriam com a divulgação do Dia Mundial das Áreas Úmidas: Greenpeace Brasil (3.210.240 seguidores), Ministério do Meio Ambiente (525.434 seguidores), WWF-Brasil (462.123 seguidores), ICMBio (319.225 seguidores), Projeto Coral Vivo (237.166 seguidores), Projeto TAMAR (135.706 seguidores), Save the Amazônia (79.278 seguidores), Conservação Internacional CI-Brasil (61.329 seguidores), Projeto Baleia Jubarte (43.729 seguidores), Projeto Golfinho Rotador (16.004 seguidores).

Diferentemente do Dia Mundial das Áreas Úmidas, quando realizada a busca com “Ano Internacional dos Recifes de Coral” praticamente nada é encontrado, talvez devido ao grande intervalo de 10 anos entre os IYORs. Portanto, uma maior divulgação do IYOR 2018 nas redes sociais também se torna importante.

3. Plano de trabalho com propostas de divulgação do III Ano Internacional dos Recifes de Coral 2018.

Local	Descrição das atividades	Meios de divulgação	Período	Realizadores
Fernando de Noronha (PE)	Cartões de acesso ao Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha para 2018 com referência ao IYOR 2018 – 45mil unidades. Responsável pela elaboração e custos Econoronha, com aprovação do PARNAMAR.	Material impresso – cartões	A partir de janeiro de 2018 ao longo do ano todo	<p>EcoNoronha (Alice Grossman: alice@econoronha.com.br)</p> <p>Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha (Thayná Mello: thayna.mello@icmbio.gov.br)</p> <p>Projeto Golfinho Rotador (José Martins da Silva Júnior: rotador@golfinhorotador.org.br)</p>
	Trilha interpretativa de acesso à Piscina do Atalaia com distância de 1500 m. Instalação de placas, oferecendo informações aos visitantes antes de chegar na piscina. A proposta é mesclar elementos locais com a Campanha Conduta Consciente em Ambientes Recifais. Recurso disponível para a impressão de placas pela Econoronha. Elaboração do conteúdo pelo PARNAMAR.	Material impresso - placas interpretativas	A produção das placas pode ser realizada já no primeiro trimestre, mas depende da elaboração do conteúdo pela equipe do PARNAMAR	
	Um banner sobre o IYOR 2018 e Convenção de Ramsar junto aos demais banners que ficam expostos no Centro de Informações ao Visitante na Vila do Boldró. Recursos Econoronha. Elaboração a definir.	Material impresso – banners	Assim que for elaborado ao longo do ano todo	
	Solicitar a inclusão de um slide sobre o IYOR 2018 ao final de cada palestra oferecida aos turistas no auditório do TAMAR-Noronha. Sem custos, pode ser solicitado ao Projeto Golfinho Rotador.	Palestra	A partir de janeiro de 2018 ao longo do ano todo	

Abrolhos (BA)	Gravação do programa de televisão Preservação Ambiental – canal Canção Nova Caravelas entre 5 a 7 de janeiro de 2018. Exibição posterior, será uma série sobre Abrolhos. Enviar um parágrafo sucinto como base para o que deve ser dito na entrevista sobre o IYOR 2018 e Estratégia de Ramsar. Após televisionados, os episódios ficam disponíveis no youtube e na página do Facebook do programa: https://www.facebook.com/preservacaoambiental	Reportagem na televisão e internet	Janeiro de 2018 e depois disponível na internet ao longo do ano todo	Fábio Negrão (voluntário divulgação, capacitações e Reef Check): fabio.abrolhos@gmail.com Fernando Repinaldo (chefe da UC): fernando.repinaldo@icmbio.gov.br
	Expedição de monitoramento (Reef Check Brasil) para os recifes do Arquipélago e Parcel de Abrolhos (realização e custos: ICMBio, UFPE, GEF Mar).	Expedição científica – coleta de dados e divulgação no ICMBio em foco (online)	Março de 2018	Ana Carolina Grilo (bolsista GEF Mar para monitoramento de recifes): a.grillomonteiro@gmail.com
	Exposição sobre o IYOR 2018 e Estratégia da Convenção de Ramsar na sede do PARNAMAR de Abrolhos em Caravelas. Aniversário de 35 anos do PARNAMAR. Custos e elaboração a definir. Buscar apoio com CI-Brasil e/ou Projeto TerraMar.	Material impresso – Exposição de banners. Palestras comemorativas	Abril de 2018 – mês de comemoração de aniversário do PARNAMAR	Larissa Godoy: larissa.godoy@mma.gov.br e Marcia Regina Lima de Oliveira: marcia.oliveira@mma.gov.br (MMA / TerraMar) Fernando Repinaldo (chefe da UC): fernando.repinaldo@icmbio.gov.br
Corumbau (BA)	Curso de capacitação Reef Check Brasil para mergulhadores voluntários e coleta de dados. Incluindo os objetivos do IYOR 2018 nas aulas teóricas.	Curso de capacitação – aulas teóricas e práticas	Primeiro trimestre de 2018	Fábio Negrão (instrutor de mergulho e Reef Check Brasil): fabio.abrolhos@gmail.com Ana Lídia Gaspar (instrutora Reef Check Brasil) analidiabertoldi2@gmail.com
Vitória (ES)	Planejamento de 2 expedições Reef Check Ecodive em parceria com uma agência de turismo pedagógico que atua em Vitória, fazendo mergulhos em Abrolhos e Fernando de Noronha. Incluindo os objetivos do IYOR 2018 e da	Curso de capacitação – aulas teóricas e práticas	Segundo semestre de 2018	Fábio Negrão (instrutor de mergulho e Reef Check Brasil): fabio.abrolhos@gmail.com

	Estratégia Nacional de Ramsar nas aulas teóricas.			
Tamandaré (PE)	Exposição de banners no Forte de Tamandaré com histórico do IYOR desde 1997, criação da APA Costa dos Corais e 20 anos de pesquisa e de conservação dos recifes costeiros e ecossistemas associados. Elaboração UFPE, CEPENE, Instituto Recifes Costeiros, APA Costa dos Corais. Possíveis parceiros para custos: Prefeitura Municipal de Tamandaré, SOS Mata Atlântica, CEPENE.	Material impresso – Exposição de banners. Palestras comemorativas	A partir de abril de 2018	Manoel Pedrosa (Secretaria do Meio Ambiente e Turismo da Prefeitura de Tamandaré e Instituto Recifes Costeiros) manoelpedrosaab@gmail.com Leonardo Messias (Chefe do CEPENE) leonardo.messias@icmbio.gov.br Beatrice Ferreira (UFPE) beatrice@ufpe.br Mauro Maida (UFPE) maida.mauro@yahoo.com
	Matéria sobre IYOR 2018 e a importância de conservação dos recifes e ecossistemas associados no Jornal do Commercio – Projeto PELD Tamandaré www.jconline.ne10.uol.com.br	Jornal e notícia online		
	Nordeste Viver e Preservar - apresentador Francisco José. Custos cobertos pelo programa da rede global e custos de logística local de embarcação pelo Instituto Recifes Costeiros.	Reportagem na televisão e internet		
João Pessoa (PB)	Inserção da temática do IYOR 2018 nas palestras que são realizadas em 4 diferentes tipos de atividades oferecidas pelo Aquário Paraíba: Desvendando as Criaturas Marinhas; Trilha Ecológica Costeira; Contemplação nas Piscinas dos Seixas e Rota Subaquática Marinha. www.aquarioparaiba.com.br Se houver a elaboração de cartazes ou banners padronizados também é possível cobrir os custos de impressão e deixá-los expostos.	Palestras Material impresso se elaborados	A partir de janeiro de 2018 ao longo do ano todo.	Karina Massei (Bióloga pesquisadora – Direção de Recursos Naturais) karina.massei@gmail.com
Natal (RN)	Sugestão da pesquisadora Liana Mendes: Elaboração de material para crianças. Foi solicitado o livro Mar Doce Lar de sua autoria para disponibilização no site do MMA, aguardando resposta.	A definir	A definir	Liana Mendes (UFRN) liana_oceanica@yahoo.com.br
Nacional	Reativação da Campanha Conduta Consciente em Ambientes Recifais.	Campanhas de conscientização	A definir	Paula Moraes Pereira (MMA) paula.pereira@mma.gov.br

Divulgação do IYOR 2018 nos boletins do Projeto TerraMar ao longo do ano. Além de divulgação da Estratégia Nacional de Ramsar já que Abrolhos, uma das áreas foco do Projeto, é um sítio Ramsar.	, cursos para multiplicadores , cartazes e apostilas. Boletins Informativos online.		Larissa Godoy (MMA e TerraMar) larissa.godoy@mma.gov.br Marcia Oliveira (MMA e TerraMar) marcia.oliveira@mma.gov.br
Inserir a temática do IYOR 2018 e Estratégia Nacional de Ramsar no evento “Viva a Mata” da Fundação SOS Mata Atlântica. A Fundação financia importantes ações na APA Costa dos Corais e REBIO Atol das Rocas (sítio Ramsar). Ter uma área reservada para exposição do IYOR e Ramsar junto aos demais projetos.	Exposição	Maio de 2018	Márcia Hirota (Fundação SOS Mata Atlântica) marcia@sosma.org.br Beatrice Ferreira (UFPE e Conselho administrativo SOS Mata Atlântica) beatrice@ufpe.br
Matérias de divulgação do IYOR 2018 e Estratégia Nacional de Ramsar em Revistas especializadas em Mergulho.	Impresso e online	Ao longo do ano de 2018	Fábio Negrão (instrutor de mergulho e comunicador): fabio.abrolhos@gmail.com
Divulgação do IYOR 2018 por meio das redes sociais do Projeto Coral Vivo. Facebook com 237.166 seguidores e Instagram com 3.242 seguidores. O projeto possui integrantes especialistas em comunicação e se dispôs a colaborar com ações de divulgação ao longo de todo ano. Também pode colaborar na divulgação do Dia Mundial das Áreas Úmidas e Estratégia Nacional de Ramsar.	Meio digital Redes Sociais	Ao longo do ano de 2018	Debora Pires (Museu Nacional – UFRJ e Projeto Coral Vivo) debora.pires@coralvivo.org.br
Exposição do Projeto Coral Vivo, conservação e pesquisa em ambientes coralíneos durante o evento comemorativo de 200 anos do Museu Nacional – UFRJ. O material ficará exposto durante um ano. http://www.museunacional.ufrj.br/200_anos/comissao.html	Exposição em museu	2018	Debora Pires (Museu Nacional – UFRJ e Projeto Coral Vivo) debora.pires@coralvivo.org.br
Alinhar estratégias de divulgação de ações do PAN Corais, após a criação de um canal de comunicação com os	Produtos do PAN Corais	2018	Roberta Aguiar (Coordenadora Geral do PAN Corais e CEPSUL)

colaboradores, com o IYOR 2018. Criar uma comunicação entre PAN Corais e MMA/IYOR 2018 para que quando algum produto previsto no PAN Corais for finalizado possa ser divulgado e contabilizado no relatório de ações do IYOR 2018.	(artigos científicos, relatórios, reuniões)		roberta.santos@icmbio.gov.br Clovis Castro (Museu Nacional UFRJ e Projeto Coral Vivo) clovis.castro@coralvivo.org.br
“Re-Divulgação” de materiais didáticos e incentivo a educadores a abordar a temática de conservação dos recifes de coral para crianças e jovens. Locais a definir. Os materiais estão disponíveis em: http://coralvivo.org.br/publicacao/manuais/	Livros e apostilas Aulas	Ano letivo de 2018	Projeto Coral Vivo – Arraial d’Ajuda Manoel Pedrosa (Secretaria do Meio Ambiente e Turismo da Prefeitura de Tamandaré e Instituto Recifes Costeiros) manoelpedrosaab@gmail.com
Atualização do site do MMA em relação ao conteúdo sobre os recifes de coral.	Site	Janeiro 2018	Paula Moraes Pereira (MMA) paula.pereira@mma.gov.br
Expedições do Programa de Monitoramento dos Recifes de Coral do Brasil – Reef Check Brasil.	Dados acerca da saúde dos recifes brasileiros	Ao longo de 2018	Beatrice Ferreira (UFPE) beatrice@ufpe.br Ana Lídia Gaspar (Reef Check) analidiabertoldi2@gmail.com Ana Carolina Grilo (bolsista GEF Mar para monitoramento de recifes): a.grillomonteiro@gmail.com
Disponibilização dos dados do monitoramento dos recifes brasileiros, iniciando por Porto Seguro, em parceria com Projeto Coral Vivo.	Online	A definir	Clovis Castro (Museu Nacional UFRJ e Projeto Coral Vivo) clovis.castro@coralvivo.org.br Beatrice Ferreira (UFPE) beatrice@ufpe.br
Lançamento do Livro sobre o Programa de Monitoramento dos Recifes de Coral do Brasil e Manual Reef Check Brasil durante o IX Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação: Futuros Possíveis – Economia e Natureza (http://eventos.fundacaogrupoboticario.org.br/IXCBUC).	Digital e Impresso	31 de julho a 2 de agosto de 2018	Beatrice Ferreira (UFPE) beatrice@ufpe.br

Possível financiador para impressão: Fundação SOS Mata Atlântica.			
Elaboração de cartazes e banner padronizados conforme modelo do IYOR 2018 para atender mais municípios. Alguns não tem equipe para elaboração de materiais e sem recursos financeiros. Modelo de pôster: http://iyor.4sitestudios.com/pdf/IYOR2008_poster.pdf	Material Impresso	1º bimestre de 2018	Equipe MMA
Contato com aeroportos e empresas aéreas para divulgação em revistas das companhias aéreas, a exemplo de 2008.	Material impresso	Ao longo do ano de 2018	Equipe MMA GOL: Imprensa: gol@inpresspni.com.br (11) 3330-3842 Anúncios – mídia kit https://www.voegol.com.br/pt/paginas-extras/Documents/gol_midiakit2017_final.PDF Revista: publicidade@trip.com.br ou midiaonboard@trip.com.br LATAM: 0300 777 2000 AVIANCA: marketing@avianca.com.br AZUL: marketing@voeazul.com.br www.voeazul.com.br/parcerias
Contato com operadoras de mergulho autônomo em importantes destinos turísticos e bem conceituadas.	A definir	Ao longo do ano de 2018	Equipe MMA Contatos de parceiros: Natal Divers: info@nataldivers.com.br (84) 999484894 Maracajaú Divers: apoiadora do Reef Check Brasil (84) 3223-6866 / 99983-4264 / 3261-6200

				<p>contato@maracajaudiver.com.br. Recife: Aquáticos Centro de Mergulho - Henrique Maranhão info@aquaticos.com.br (81) 3424.5470 98188.4422 Maceió: Eco Scuba Centro de Mergulho. (Flavia já participou de treinamento Reef Check) (82) 988445502 (82) 3253612 info@ecoscubamaceio.com.br Fábio negrão – articulador com várias operadoras na Bahia e Espírito Santo fabio.abrolhos@gmail.com Maragogi Dive Sub: maragogidivesub@gmail.com Porto de Galinhas: Aicá Diving aica@aicadiving.com.br Fernando de Noronha: Atlantis Divers: apoiadora Reef Check Brasil – Zaira Matheus info@atlantisdivers.com.br</p>
	<p>Contato com navios e empresas recepção nos portos do nordeste Contato com secretarias de turismo</p>	A definir	Ao longo do ano de 2018	<p>Equipe MMA CVC 0300-789-8989 Empetur – Empresa de turismo de Pernambuco (81) 3182-8300 seturpe.imprensa@gmail.com / imprensa@setur.pe.gov.br SEDETUR – Alagoas info@turismo.al.gov.br (82) 3315-1713 / (82) 3315-1707 SETUR – Rio Grande do Norte</p>

				(84) 3232.2486 / 2518 seturnn@yahoo.com.br SETUR – Bahia http://www.setur.ba.gov.br/
	Contato com Universidades e Semanas de Biologia e Oceanografia	Palestras e Minicursos	Ao longo do ano de 2018	Equipe MMA UFC (Profa. Caroline Feitosa), UFRN (Profa. Liana Mendes), UFPB (Prof; Ronaldo Francini-Filho), UFPE (Profa. Beatrice Ferreira) (Profa. Fernanda Amaral), UFAL (Prof. Claudio Sampaio), UFBA (Profa. Zelinda Leão), UFRJ (Prof. Clovis Castro), UFF (Prof. Carlos Eduardo Ferreira), UFSC (Profa. Barbara Segal),
	Inserção do tema IYOR 2018 em eventos científicos ao longo de 2018	Palestra, minicurso e exposição	Ao longo do ano de 2018	Equipe MMA XXXII Congresso Brasileiro de Zoologia de 25/02 a 02/03/2018 I Congresso de Biologia, UNESP Bauru de 25/04 a 27/04/2018
	Identificar junto a gestores de UCs que abrangem recifes de coral, prefeituras com programação para a Semana do Meio Ambiente e inserir o tema IYOR 2018	A definir	Junho de 2018	APA dos Recifes de Corais, REBIO Atol das Rocas, APA Costa dos Corais, APA Costa dos Corais, PARNAMAR Fernando de Noronha, APA Baía de Todos os Santos, Parque Municipal Marinho do Recife de Fora, PARNAMAR Abrolhos, Resex Corumbau, entre outras.
	Elaboração de um pequeno vídeo sobre o ano dos recifes e as ações realizadas no Brasil	Vídeo	Segundo semestre de 2018	Equipe MMA

Destacar as atividades do IYOR no Jornal Mural do MMA e do ICMBio.	Jornal impresso e online	Ao longo do ano de 2018	Equipe MMA e ICMBio
Incentivar a elaboração de matérias sobre o IYOR 2018 por blogs ambientais.	Divulgação digital online	Ao longo do ano de 2018	http://envolverde.cartacapital.com.br/ http://www.ecycle.com.br/index.php https://exame.abril.com.br/noticias-sobre/meio-ambiente/ http://epoca.globo.com/ciencia-e-meio-ambiente/blog-do-planeta/ http://www.mundosustentavel.com.br/ http://tassoazevedo.blogspot.com.br/ http://atitudesustentavel.com.br/ http://m.ecod.org.br/ http://ciencia.estadao.com.br (Herton Escobar) http://marsemfin.com.br http://www.oeco.org.br
Envolvimento das UCs na divulgação do IYOR 2018, além das já citadas acima, as que estão no Projeto TerraMar e GEF Mar	A definir	Ao longo do ano de 2018	Envolver gestores - Resex Corumbau (GEF Mar e TerraMar) - APA da Baleia Franca (GEF Mar e terramar) - Resex Canasvieiras - REBIO Atol das Rocas
Divulgar o IYOR 2018 em importantes destinos turísticos reconhecidos nacionalmente.	Cartazes, palestras, divulgação online, entre outros	Ao longo do ano de 2018	Maragogi (AL), Porto Galinhas (PE), Morro de São Paulo (BA), Boipeba (BA), Marau (BA) e Itaparica (BA).
Divulgar o IYOR 2018 no Aquário do Rio de Janeiro	A definir	Ao longo do ano de 2018	Approach Comunicação (21) 3461-4616 Aline Zapp – aline.zapp@approach.com.br Vanessa Rodrigues – vanessa.rodrigues@approach.com.br Felipe Abreu – felipe.abreu@approach.com.br

				Tatiana Coura – tatianac@approach.com.br
	Divulgar o IYOR 2018 em folhetos e jornais dos projetos da rede BIOMAR	Folhetos e jornais impressos e online	Ao longo do ano de 2018	Projeto Golfinho Rotador, Projeto Baleia Jubarte, Projeto TAMAR, Projeto Coral Vivo e Projeto Albatroz.
	Contato com a Frente Parlamentar de Meio Ambiente da Câmara para inserir o tema IYOR 2017 nos cafés da manhã com temas associados		A definir	Contato alessandro molon http://molon.com.br/tag/frente-parlamentar-ambientalista/

4. Plano de trabalho com propostas de divulgação da Estratégia Nacional de Implementação da Convenção de Ramsar.

Local	Descrição das atividades	Meios de divulgação	Período	Realizadores
Fernando de Noronha (PE)	Trilha interpretativa de acesso à Piscina do Atalaia com distância de 1500 m. Instalação de placas, oferecendo informações aos visitantes antes de chegar na piscina. Junto à temática de conservação recifal, também inserir tema da Convenção de Ramsar, uma vez que Fernando de Noronha será designado como sítio Ramsar em breve. Recurso disponível para a impressão de placas pela Econoronha. Elaboração do conteúdo pelo PARNAMAR.	Material impresso - placas interpretativas	A produção das placas pode ser realizada já no primeiro trimestre, mas depende da elaboração do conteúdo pela equipe do PARNAMAR	EcoNoronha (Alice Grossman: alice@econoronha.com.br) Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha (Thayná Mello: thayna.mello@icmbio.gov.br) Projeto Golfinho Rotador (José Martins da Silva Júnior: rotador@golfinhorotador.org.br)
	Um banner sobre o sítio Ramsar, que provavelmente será designado em 2018, junto aos demais banners que ficam expostos no Centro de Informações ao Visitante na Vila	Material impresso – banners	Assim que for elaborado ao longo do ano	

	do Boldró. Recursos Econonronha. Elaboração a definir.		todo	
Abrolhos (BA)	Gravação do programa de televisão Preservação Ambiental – canal Canção Nova Caravelas entre 5 a 7 de janeiro de 2018. Exibição posterior, será uma série sobre Abrolhos. Enviar um parágrafo sucinto sobre a importância e benefícios de um sítio Ramsar. Após televisionados, os episódios ficam disponíveis no youtube e na página do Facebook do programa: https://www.facebook.com/preservacaoambiental	Reportagem na televisão e internet	Janeiro de 2018 e depois disponível na internet ao longo do ano todo	Fábio Negrão (voluntário divulgação, capacitações e Reef Check): fabio.abrolhos@gmail.com Fernando Repinaldo (chefe da UC): fernando.repinaldo@icmbio.gov.br
	Inserir material de divulgação sobre Abrolhos com sítio Ramsar em exposição na sede do PARNAMAR de Abrolhos em Caravelas. Aniversário de 35 anos do PARNAMAR. Custos e elaboração a definir. Buscar apoio com CI-Brasil e/ou Projeto TerraMar.	Material impresso – Exposição de banners. Palestras comemorativas.	Abril de 2018 – mês de comemoração de aniversário do PARNAMAR	Larissa Godoy: larissa.godoy@mma.gov.br e Marcia Regina Lima de Oliveira: marcia.oliveira@mma.gov.br (MMA / TerraMar) Fernando Repinaldo (chefe da UC): fernando.repinaldo@icmbio.gov.br
Nacional	Divulgação da Estratégia Nacional de Ramsar nos boletins do Projeto TerraMar ao longo do ano, uma vez que Abrolhos, uma das áreas foco do Projeto, é um sítio Ramsar. Elaborar uma nota sobre o Dia Mundial das Áreas Úmidas.	Boletins Informativos online.	Ao longo do ano de 2018	Paula Moraes Pereira (MMA) paula.pereira@mma.gov.br Larissa Godoy (MMA e TerraMar) larissa.godoy@mma.gov.br Marcia Oliveira (MMA e TerraMar) marcia.oliveira@mma.gov.br
	Inserir a temática da Estratégia Nacional de Ramsar no evento “Viva a Mata” da Fundação SOS Mata Atlântica. A Fundação financia importantes ações na REBIO Atol das Rocas (sítio Ramsar).	Exposição	Mai de 2018	Márcia Hirota (Fundação SOS Mata Atlântica) marcia@sosma.org.br Maurizélia Brito
	Divulgação do Dia Mundial das Áreas Úmidas e Estratégia Nacional de Ramsar por meio das redes sociais,	Meio digital Redes Sociais	Ao longo do ano de 2018	Equipe de elaboração da Estratégia Nacional de Implementação da Convenção

principalmente Facebook. Se viável, realizar um concurso de fotografias o que daria visibilidade pra a beleza e importância de conservação de cada sítio Ramsar.			de Ramsar.
Alinhar estratégias de divulgação de ações do PAN Corais com os sítios Ramsar que são áreas foco do deste Plano.	Produtos do PAN Corais (artigos científicos, relatórios, reuniões)	2018	Roberta Aguiar (Coordenadora Geral do PAN Corais e CEPSUL) roberta.santos@icmbio.gov.br Clovis Castro (Museu Nacional UFRJ e Projeto Coral Vivo) clovis.castro@coralvivo.org.br
Atualização contínua sobre da Convenção de Ramsar no site do MMA a cada designação de novos sítios, tendo em vista pelo 3 em fase de implementação.	Site	Janeiro 2018	Paula Moraes Pereira (MMA) paula.pereira@mma.gov.br
Elaboração de cartazes sobre o Dia Mundial das Áreas Úmidas	Material Impresso	Fevereiro de 2018	Equipe MMA
Destacar a Estratégia Nacional da Implementação da convenção de Ramsar, designação de novos sítios e Dia Mundial das Áreas Úmidas no Jornal Mural do MMA e do ICMBio.	Jornal impresso e online	Ao longo do ano de 2018	Equipe MMA e ICMBio
Incentivar a elaboração de matérias sobre os sítios Ramsar brasileiros por blogs ambientais.	Divulgação digital online	Ao longo do ano de 2018	http://envolverde.cartacapital.com.br/ http://www.ecycle.com.br/index.php https://exame.abril.com.br/noticias-sobre/meio-ambiente/ http://epoca.globo.com/ciencia-e-meio-ambiente/blog-do-planeta/ http://www.mundosustentavel.com.br/ http://tassoazevedo.blogspot.com.br/ http://atitudesustentavel.com.br/ http://m.ecod.org.br/ http://ciencia.estadao.com.br http://marsemfim.com.br http://www.oeco.org.br

Identificar junto a gestores dos sítios Ramsar Brasileiros, prefeituras com programação para a Semana do Meio Ambiente e debater boas práticas para conservação.	Palestras	Junho de 2018	APA das Reentrâncias Maranhenses, APA da Baixada Maranhense, Parque Estadual Marinho do Parcel de Manuel Luiz, Parque Nacional do Araguaia - Ilha do Bananal, Parque Nacional da Lagoa do Peixe, Parque Nacional do Pantanal Mato-Grossense, Reserva de desenvolvimento Sustentável Mamirauá, Reserva Particular do Patrimônio Natural SESC Pantanal, Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda Rio Negro, PARNAMAR Abrolhos, Parque Estadual do Rio Doce, Parque Nacional do Cabo Orange, Reserva Biológica Atol das Rocas, Estação Ecológica do Taim, Parque Nacional de Anavilhanas, Reserva Biológica do Guaporé, Parque Nacional do Viruá, Estação Ecológica de Guaraqueçaba, APA Carste Lagoa Santa, APA de Cananéia-Iguape e Peruíbe (CIPE), APA de Guaratuba, Parque Nacional de Ilha Grande, Fernando de Noronha.	
Elaboração de um vídeo sobre os sítios Ramsar brasileiros. As melhores fotografias de cada área do concurso poderiam ser utilizadas para esse fim.	Vídeo	Segundo semestre de 2018	Equipe MMA	
Iniciar o incentivo à visitação dos sítios Ramsar, onde a prática é permitida, por meio da articulação realizada entre as parcerias interinstitucionais com outras iniciativas relacionadas ao turismo (ABETA, ONGs, trade turístico) prevista até 2020.	Visitas públicas.	Ao longo do ano de 2018.	MMA, ICMBio, MTur e SEMAs	

5. Materiais elaborados com potencial para utilização em redes de ensino.



Mar Doce Lar – Autores: Fernando Suassuna e Liana Mendes, lançado em 2015 pela ONG Oceânica e Departamento de Ecologia do Centro de Biociências da UFRN, com apoio do Programa Petrobras Socioambiental. Não

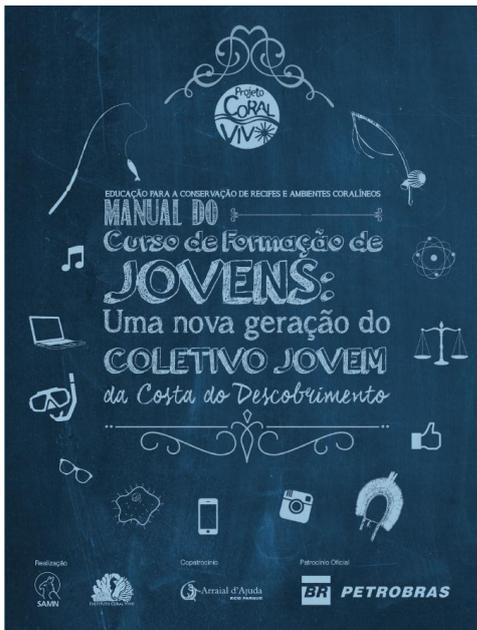
Para encontrar o livro: Livraria Cooperativa, Campus universitário – UFRN. (84) 3211-9230 atendimentooperativacultural@gmail.com

Livraria Camara Cascudo, Av. Rio Branco, Cidade Alta. (84) 3092-2878 vendas@livrariacamaracascudo.com

Manual de Turismo Sustentável em Recifes e Ambientes Coralíneos / Projeto Coral Vivo – lançado em 2016, Organizadora: Maria Teresa de Jesus Gouveia. Disponível em:

<http://coralvivo.org.br/publicacao/manuais/>



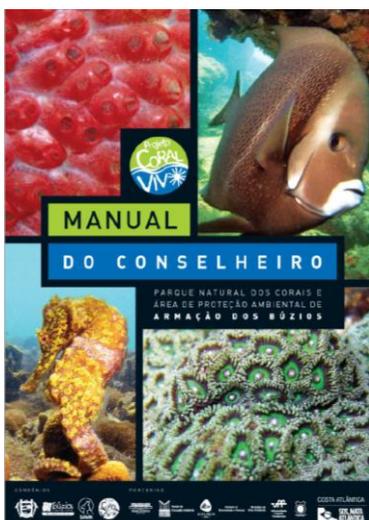
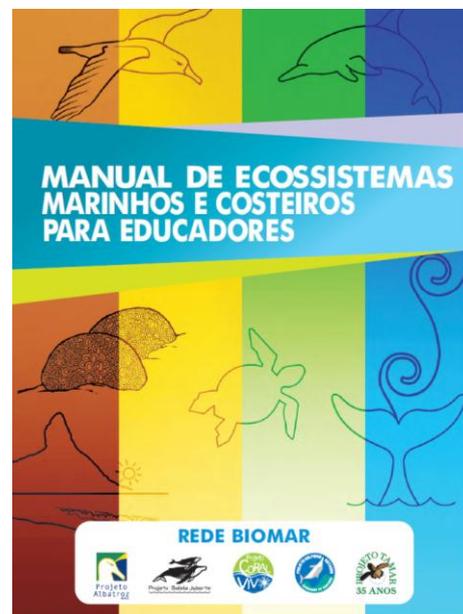


Manual do Curso de Formação de Jovens: Uma nova geração do Coletivo Jovem da Costa do Descobrimento / Projeto Coral Vivo – lançado em 2015, Organizadora: Maria Teresa de Jesus Gouveia. Disponível em:

<http://coralvivo.org.br/publicacao/manuais/>

Manual de Ecossistemas Marinhos e Costeiros para Educadores / Rede Biomar – lançado em 2016. Disponível em:

<http://coralvivo.org.br/publicacao/manuais/>



Manual do Conselheiro: Parque Natural dos Corais e Área de Proteção Ambiental de Armação dos Búzios / Projeto Coral Vivo – lançado em 2010. Organizadora: Maria Teresa de Jesus Gouveia. Disponível em:

<http://coralvivo.org.br/publicacao/manuais/>